



# INDÍCIOS DEPRESSIVOS EM PESSOAS IDOSAS LONGEVAS-UM RESUMO DO ESTUDO REALIZADO EM ESPUMOSO-RS

**Autores:** Rafael Oliveira da Luz, Guilherme da Silva Machado, Luiz Eduardo Rodrigues Prola, Bruna Lais da Veiga Kazmirczuk, Cristina Thum, Solange Beatriz Billing Garces.

**Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ**

**Palavras-chave:** Pessoas Idosas. Depressão. Longevidade.

**Introdução:** Este resumo faz parte de uma pesquisa aprovada no edital PIBIC/UNICRUZ-2022 da universidade de Cruz Alta, intitulada Indícios Depressivos, nível de atividade Física E Capacidade Funcional Entre Idosos Longevos. Neste resumo trata-se somente dos dados de pesquisa que expõe uma importante realidade enfrentada pela população idosa, residente no município de Espumoso-RS, acerca de indícios depressivos, alteração de humor e saúde mental que acometem este grupo social, após um cenário pandêmico decorrente do vírus SARS-CoV 2, comumente conhecido como COVID-19. Assim, o objetivo deste resumo expandido é apresentar dados referentes aos indicadores depressivos e alterações de humor acarretadas em pessoas longevas em Espumoso-RS.

**Procedimento Metodológico:** trata-se de uma pesquisa quantitativa do tipo epidemiológica observacional descritiva, a amostra da pesquisa contou com 138 pessoas idosas com 70 anos ou mais, residentes do município de Espumoso-RS foram selecionados os dados referentes a escala de depressão geriátrica abreviada GDS, os dados do aspecto humor referente ao questionário da avaliação global do idoso e dados sociodemográficos, afim de detectar sintomas e indícios de depressão.

**Resultados e Discussões:** No processo de envelhecimento há diversas facetas e dentre estas está a possibilidade de associação de patologias mentais, o que contribui “com a piora na qualidade de vida, funcionamento fisiológico e bem-estar orgânico e psicológico dos envolvidos.” E

dentre essas patologias mentais a depressão é uma delas, sendo considerada uma doença crônica das mais frequentes na fase do envelhecimento.

Tabela 1 – Indícios Depressivos entre Pessoa Idosas Longevas

GDS	Categorias	f	%
Indícios depressivos	Sem indícios	114	82,6
	Indícios Depressão Leve	18	13,0
	Indícios Depressão Grave	6	4,3
		138	100

Tabela 2 - Cruzamento das variáveis sexo, idade, estado civil e escolaridade com os indícios

GDS		Sem indícios	Indícios Depressão Leve	Indícios Depressão Grave	Total
Sexo	Masculino	49	4	1	54
	Feminino	65	14	5	84
		114	18	6	138
Idade	70 a 79 anos	77	14	4	95
	80 a 89 anos	32	4	1	37
	90 a 99 anos	5	0	1	6
		114	18	6	138
Estado Civil	Casado(a)	59	8	3	70
	Viúvo(a)	46	9	3	58
	Solteiro(a)	5	0	0	5
	Separado(a)	2	1	0	3
	Outra situação	2	0	0	2
		114	18	6	138
Escolaridade	Analfabeto(a)	44	9	2	55
	EPI	55	8	4	67
	EFC	4	0	0	4
	EMC	8	1	0	9
	ESC	3	0	0	3
		114	18	6	138

**Conclusão:** conclui-se com esta pesquisa encontra-se indicadores de saúde importantes que precisam ser levados em conta pelos gestores das ESFs, já que os indícios Depressivos e de alteração de humor feita entre a população idosa longeva de Espumoso demonstrou que 17,4% da população apresentaram indícios de depressão.